

**COLOCAÇÃO DA  
PRIMEIRA ESTACA  
PARA A  
CONSTRUÇÃO DA  
GRANDE TENDA  
CATEDRAL**

*Dr. William Soto Santiago  
Domingo, 08 de abril de 2007  
Cayey, Porto Rico*

Alberto também. E quem mais? Cada um de vocês também.

Bom. Que Deus continue abençoando a todos.

**“COLOCAÇÃO DA PRIMEIRA ESTACA PARA A CONSTRUÇÃO DA GRANDE TENDA CATEDRAL”**

**NOTA AO LEITOR**

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site [www.carpa.com](http://www.carpa.com).

**ATENÇÃO:** Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

quem mais? [A congregação responde: “Amém!” – editor]

Por isso hoje cravamos esta estaca para esta etapa de trabalho que se realiza aqui em Cayey, Porto Rico.

Que Deus lhes abençoe e lhes guarde. E muito obrigado por estarem aqui presentes, como testemunhas desta estaca que foi cravada neste terreno.

Muito obrigado. E Deus lhes abençoe. Por aqui deixo ao Reverendo Miguel Bermúdez Marin para continuar.

Temos ao Doutor Camilo Montoya da Colômbia também conosco aqui; vocês já o conhecem. Ao Doutor Reverendo Tirzo Ramiro Girón também; ao Reverendo Epifânio Lopes; a Jacobo Charnichat; e também do Haiti temos a Charlie, do Haiti; e também temos alguns irmãos de visita, da Venezuela também; e também lá dos Estados Unidos; e todos vocês que nos têm acompanhado nesta ocasião.

Bom. Júlio, não se vá. Eu desejo que tu permaneças vivendo na Terra para ver o cumprimento destas coisas; possa ver esta Tenda que Deus prometeu. E que, alguém, em algum lugar, tinha que levantá-la. E todos desejamos, pois, que seja esta que estará sendo levantada neste lugar.

Tudo o que estamos fazendo está sendo fundamentado na Palavra escrita; tanto no que está aqui na Bíblia, como no que foi falado pelo reverendo William Branham por Palavra de Deus; que é a Bíblia também. Por quê? Porque é, ou, foram faladas coisas que estão aqui na Escritura. E que foi esclarecido mais o que está aqui na Escritura.

Foram dados mais detalhes do que está prometido aqui na Escritura. Tudo que é relacionado à Adoção e estas coisas. Vejam, até sobre o quartinho pequeno; a câmara: “Entra em tua câmara. E teu Pai que te vê em secreto... Ora a teu Pai em secreto. E teu Pai que vê em secreto te recompensará em público.” Ou seja, tudo está baseado na Palavra de Deus falada em outros tempos, e na Palavra de Deus falada nos dias do reverendo William Branham.

Bom. Vamos deixar por aqui a Miguel. Que Deus te abençoe, Júlio. E obrigado. É uma das testemunhas dos que têm visto que sempre que precisamos de algo, o pedimos a Deus, e Deus nos deu o privilégio de recebê-lo.

Muito obrigado, Miguel. Miguel também é uma das testemunhas.

## COLOCAÇÃO DA PRIMEIRA ESTACA PARA A CONSTRUÇÃO DA GRANDE TENDA CATEDRAL

*Dr. William Soto Santiago  
Domingo, 08 de abril de 2007  
Cayey, Porto Rico*

**M**uito obrigado, Miguel. Muito boa tarde a todos os presentes. Que Mas bênçãos de Cristo, o Anjo do Pacto, sejam sobre todos vocês. Nesta tarde recordamos o tempo da restauração do templo lá em Jerusalém; do qual Deus falou pela boca de Zacarias e também de Ageu. E disse que a última glória seria maior que a primeira.

E se o templo (juntamente com o tabernáculo que Moisés construiu) tipifica a Igreja de Jesus Cristo; e ela, como Templo Espiritual, estará restaurada no tempo final, a etapa correspondente à Sua Igreja no tempo final – o território onde esteja se cumprindo a última etapa da Igreja, será impactado com a manifestação da Glória de Deus.

E haverá um edifício (auditório, tenda ou catedral) gigante, que viu o reverendo William Branham, no qual a Glória de Deus será manifestada; e será maior do que aquilo que foi visto nas Eras passadas, e, do que aquilo que foi visto no tempo dos Apóstolos. Porque Deus selará seu labor com uma manifestação plena do Seu Poder em Sua Igreja.

Nos dias em que foi colocada a primeira pedra lá no tempo de Zorobabel e do sumo sacerdote Josué; dali em diante, vejam... Ageu pela Palavra de Deus, diz... Vamos ler aqui [Ageu 2:3]:

*“Quem há entre vós que tendo ficado, viu esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Não é esta como nada diante dos vossos olhos...”*

Capítulo 2, verso 3 em diante:

*“Ora, pois, esforça-te, Zorobabel...”*

Ou seja, a obra (o trabalho) para a restauração dessa casa não seria fácil. Requeria trabalho, requeria esforço; e requeria valentia, porque seus vizinhos não estavam de acordo com a restauração da casa.

Eles sabiam que se Deus estava com Israel, então eles não poderiam vencer Israel em nenhum momento. E eles queriam todo o território para eles. Portanto, não lhes convinha a restauração da Casa de Deus.

Eles consideravam muito ao Deus de Israel. Diziam: “É o Deus dos montes!” Mas quando tiveram a peleja na planície [área mais baixa ou não elevada de um terreno – editor] também descobriram que era o Deus das planícies.

*“Ora, pois, esforça-te, Zorobabel, diz o SENHOR, e esforça-te, Josué [esse era o sumo sacerdote], filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e cobrai ânimo...”*

Ou seja, é preciso ter ânimo para fazer a Obra de Deus. Não pode ser feita sem interesse; não pode ser feita com desânimo: “Se ficar bem, que fique bem. Se ficar mal, que fique mal.” Não. Bem! Tudo o que tem que ser feito para Deus. Com alegria! Com gozo! E com agradecimento! Dando graças a Deus por permitir que sejamos instrumentos para essa Obra de Deus.

*“...Cobrai ânimo, todo o povo da terra, diz o SENHOR...”*

Ou seja, não apenas Zorobabel e Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote; não eram somente eles que tinham que ter ânimo e se esforçarem; mas todo o povo.

*“...e trabalhai (Ou seja: trabalhem! Mãos à obra!)... e trabalhai; porque eu sou convosco, diz o SENHOR dos Exércitos.”*

Ou seja, era uma Obra na qual Deus estaria presente. Portanto, com a bênção de Deus, todos estariam trabalhando; e agradando a Deus nesse labor.

*“Segundo a palavra da aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu Espírito estará no meio de vós; não temais.”*

Ou seja, a promessa é que o Espírito de Deus estará no meio do povo.

*“Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca.”*

Ou seja, naqueles dias – depois daqueles dias, pouco tempo depois, Deus faria tremer os Céus e a Terra. E isso nos traz a este tempo final, onde São Paulo diz que a mesma Voz que fez a Terra tremer fará tremer os Céus e a Terra. Está falando também (agora, Paulo, em Hebreus, capítulo 12, verso 24 em diante) deste tempo final. E Deus vai

braço comigo, e, com cada um de vocês, ministros, e com todo o povo; não somente de Porto Rico, mas de todas as nações.

Deus o tem estado usando grandemente todo o tempo em que tem estado braço a braço comigo no labor. Desde que ano, Miguel? Desde 71 por aí? Daí para cá temos estado trabalhando juntos, não apenas em Porto Rico, senão, em todas as nações. E Deus o tem usado grandemente em Sua Obra.

Assim que, nesta etapa agora vocês também o veem braço a braço comigo para que aqui vocês tenham um lugar, onde, não apenas vocês, mas, milhares de pessoas poderão se reunir para escutar a Palavra de Deus e receber as bênçãos de Deus. E esperar que Cristo cumpra o que Ele prometeu. Temos um lugar para Ele.

Se Ele disse que vai cumprir Sua Terceira Etapa numa tenda gigante, pois, é preciso ter uma tenda como Ele disse. Ou seja, já foi dito. E alguém tem que crer nisso para que se torne uma realidade.

De modo que, nós queremos que Ele tenha um lugar onde se manifeste em toda Sua plenitude e cumpra o que Ele prometeu. Nós cremos com toda nossa alma, com todo nosso espírito e com toda nossa mente, e com todo nosso ser o que Deus disse por meio do reverendo William Branham; que é o maior homem já pisou na América do Norte como Mensageiro, como ministro, como profeta de Deus para a sétima Era da Igreja.

O maior homem na América do Norte foi o reverendo William Branham. Ainda que fosse um homem simples, um homem humilde, ele era o homem de Deus para a sétima etapa da Igreja.

Nunca falamos nada contra ele, nem da sua família. Amamos ao reverendo William Branham e a toda sua família. E desejamos a bênção de Deus para toda sua família. E desejamos que Deus cumpra tudo o que Ele prometeu através do reverendo William Branham. Que nenhuma palavra que foi falada pelo reverendo William Branham, em Palavra de Deus, caia por terra; nenhuma palavra.

Eu sempre tenho estado – e estarei para defender toda palavra que ele tenha falado; e, que alguém pense que não se cumpriu. Portanto, meu coração, minha alma, crê em tudo o que Deus falou através do reverendo William Branham. E creio em todas as profecias que ele falou. E

alho em prol da verdade.” Sem fanatismos.

Se algumas pessoas quiserem lhe chamar de fanático, já, isso é problema delas. Mas a pessoa não é um fanático. Está em seu juízo perfeito. Está caminhando corretamente, conforme ao Programa de Deus.

Portanto, nesta tarde vamos colocar... Aqui se diz o quê? A primeira estaca... Eu tive que cavar muitos buracos com a *picareta* [instrumento usado para perfurar a terra – editor], como a chamam; buracos que chegavam a cobrir-me. De modo que, sobre isso já conheço.

Bom. No Nome do Senhor Jesus Cristo! [O reverendo William Soto Santiago começa a cravar a estaca no solo – editor]

Já, com a colocação desta estaca, damos início a esta etapa para o estabelecimento deste novo auditório para a Glória do Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó; o Deus do nosso amado Senhor Jesus Cristo. O qual habitou em Cristo em toda Sua plenitude; e o qual está conosco! Está conosco nesse projeto que Ele mostrou ao reverendo William Branham.

Numa ocasião, dizem que estavam em uma mesa, tomando o café da manhã em certo território na Espanha, com Cristóvão Colombo, e muitas pessoas ali; e todos estando ali, diziam que o que Cristóvão Colombo fez, da descoberta da América, qualquer um podia fazer isso. E ele lhes disse: “E por que vocês não o fizeram?” Dizem que ele pegou um ovo, e disse a eles: “Vejam quem consegue parar este ovo.” Ou seja, de ponta [de pé – editor]. Todos tentavam, e ele caía. Ele o agarrou, e fez assim [o irmão William faz como se ele fincasse o ovo em alguma coisa para que ele parasse em pé – editor]. E o deixou aí; e ficou direitinho. E então lhe disseram: “Mas assim, qualquer um!” – “E por que vocês não o fizeram?” E assim também são estas coisas.

Portanto, alguma pessoa de qualquer outra nação ou continente pergunta o porquê fazemos esse auditório, e por que cremos que está prometido um auditório. Porque foi falado. E nós o cremos. Por isso trabalhamos nesse projeto. “E, por que vocês não o estão fazendo?” – Podemos dizer. “Por que vocês não o fizeram?”

Recordem, pois, sempre é preciso fazer como Miguel: que quando vê que há uma bênção, diz: “Mandem essa bênção pra cá! Eu a agarro!” Ele sabe que há uma grande bênção; e vocês o veem trabalhando braço a

estremecer os Céus e a Terra. E tudo o que foi feito pelos homens será removido; e ficará somente o inabalável: o Reino inabalável de Cristo. O qual está em sua esfera espiritual; e logo vai se materializar, e vai permanecer. E vai governar sobre Israel e sobre todos os gentios.

*“Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca...”*

Ou seja, haverá terremotos, maremotos, tsunamis, e todo esse tipo de situação; e também no Céu, acontecerão coisas, onde se contará como tremor dos Céus. Vai estremecer os Céus e a Terra, diz São Paulo em Hebreus, capítulo 12.

*“E farei tremer todas as nações...”*

E agora, as nações também estarão tremendo com o que vai estar se passando.

*“E virá o Desejado de todas as nações...”*

Esse é o tempo da Segunda Vinda de Cristo.

Agora, vejam tudo o que vai estar se passando. Vai ser um tempo de muita confusão, de muitos problemas na natureza, no céu, nas nações, no mar; em todos os lugares. Mas o Senhor será a esperança do Seu povo.

*“...e enchei esta casa de glória, diz o SENHOR dos Exércitos.”*

E agora, assim como foi lá, Deus vai encher de glória Sua Casa, Sua Igreja, na etapa correspondente a este tempo final; e o território onde esteja se cumprindo a etapa final.

*“Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o SENHOR dos Exércitos.”*

*A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o SENHOR dos Exércitos.”*

E agora, a glória vai ser manifestada na Igreja. Mas a Igreja, na maior parte do tempo, reuniu-se em locais, em tendas; portanto, para o tempo final o reverendo William Branham viu que a Glória de Deus estava sendo manifestada numa tenda, ou catedral, ou edifício gigante, onde o Poder de Deus estava sendo manifestado. Todavia, ele estando no ar, mas vendo tudo. Com ele estava o Anjo que o acompanhava. E o Anjo explicava para ele, pois ele estava vendo tudo o que sucedia ali; e perguntou ao Anjo: “Por que nesse quatinho pequeno?” Porque ele via

que a linha de oração para a cura divina se dirigia ao quartinho pequeno: as pessoas entravam, e saíam pela outra porta, já curadas. E por que naquele quartinho pequeno? Pra ele era estranho, porque nas atividades dele a oração pelos enfermos era publicamente, numa plataforma; orava por eles todos.

E agora, quando a Glória de Deus vai ser manifestada no cumprimento da Terceira Etapa: “Por que será nessa forma privada? Por que ali?” O Anjo lhe disse – o leva à Escritura, e lhe diz: “Não disse o Senhor: Quando orares, entra em tua câmara secreta (ou seja, em teu aposento, em tua câmara secreta) e ora a teu Pai que te vê. Ora em secreto. E teu Pai, que te vê, vai te recompensar em público.”

Ou seja: “Ore aí. Peças o que desejes pedir. E, a seguir, publicamente as pessoas verão a resposta.”

E então ele esteve vendo tudo o que estava acontecendo; e viu a Coluna de Fogo que o acompanhava (a mesma que libertou a Israel e que guiou o povo hebreu pelo deserto). De dia era uma Nuvem que os cobria do Sol. Num deserto, pois, o Sol se sente mais quente. E de noite era uma Nuvem de Luz que lhes iluminava o caminho.

E, quando essa Nuvem de Luz, durante a noite, e de sombra, durante o dia, repousava sobre o tabernáculo, vejam, já então se apagava a luz; podiam dormir. Então já era uma etapa onde estariam: um dia, um mês, um ano, ou, até dois anos. Parece-me que estiveram até dois anos quietos em certo lugar do deserto. Mas quando a Nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, então o povo se levantava. Recolhiam tudo: “Já temos o sinal da partida.”

Preparavam tudo. Recolhiam, desarmavam suas casas de campanha (suas tendas). As casas, para viajarem, pois, tinham que ser móveis. Casas de campanha; tendas. Recolhiam tudo. E todos prontos... Ou seja, Deus aí na Coluna de Fogo, ao se levantar do tabernáculo, já estava dando o sinal. E então já sabiam que, de um momento a outro, iriam se mover. Quando ela se movia, eles se moviam com a Coluna de Fogo.

Assim tem sido com a Igreja: moveu-se de Israel aos gentios; e o Programa de Deus se moveu para os gentios. Moveu-se da Ásia Menor – de Israel para a Ásia Menor. Ali estava a Coluna de Fogo, acompanhando a São Paulo como mensageiro.

princípio.

Depois, falando com Júlio, disse: “Pois, se necessitarmos de mais terreno; se formos necessitar de mais terreno, Deus vai nos dar. Veja: aqui tem mais terreno.” E depois, em pouco tempo, deu-nos o terreno ao lado. E eu dizia a Júlio: “Se necessitarmos de mais ainda, vai nos dar mais terreno. Vai nos dar o outro que está ao lado.” E nos deu o outro também. E Depois, dizia a Júlio... Não sei se ele está por aqui... Não o vejo por aqui... Peço que ele se achegue por aqui, pois estou dizendo algo que falava com Júlio; e ele é testemunha.

E depois, dizia-lhe: “Bom, e se precisarmos de mais ainda, vai nos dar todo esse outro terreno. Há mais terreno.” E o pedimos, ao ver que há um projeto divino gigante para um auditório gigante. E o que houve Júlio? Nos deu. Bem lutado, mas o obtivemos. E nos dará todas as coisas que haveremos de necessitar, porque Deus fará o que Ele já tem programado.

E nós não dizemos que não é tempo. Este é o tempo. O mais difícil era o terreno; e já o temos. Agora, colocar o que vai no terreno, isso é mais fácil. Portanto, este é o tempo.

Por isso Miguel e eu, e Júlio, e todos os demais ministros, trabalhamos com Amor Divino, de boa vontade, neste projeto; sabendo que há uma promessa divina de um edifício (um auditório), uma tenda ou catedral gigante; a qual ele não pôde definir exclusivamente como uma tenda. Ele disse que era um edifício; uma tenda ou catedral; porque tinha todas estas características.

Portanto, não pôde ser cumprido em seu tempo; mas tem que ser cumprido em nosso tempo; porque é para a nossa Era: a Era da Adoção.

Esperamos grandes bênçãos da parte de Deus. Sem fanatismo. Porque o fanatismo arruína todo o Programa Divino.

No tempo do irmão Branham, quando muitos saíram falando demais sobre “Elias”, usando o termo “Elias”, ele disse: “Vocês puseram a perder o plano completo. Puseram tudo a perder por estarem falando assim e fazendo assim.” Vê?

Porque não se pode entrar em fanatismo. A verdade é a verdade, mas a pessoa não deve ir ao fanatismo; senão, ser uma pessoa realista:

“Esta é a verdade. Amo a verdade e me mantenho na verdade; e tra-

restauração do templo. Mas muitos diziam: “Não é o tempo, todavia. Estão se adiantando.” Que se adiantando o quê. Se eles não avançassem o tempo se passaria.

Mas sempre aquele que não quer fazer nada, diz: “Não é o tempo, todavia.” E Deus lhes disse: “Sim, mas é tempo para terem boas casas, para terem boas coisas, mas para minha Casa ser restaurada, para isso não é tempo. Verdade?” Para que a Glória de Deus seja manifestada, para isso não é tempo. Mas para ter boas casas, e ter boas coisas, para isso era tempo. E Deus ali os repreende.

O tempo atual é para que venha à existência a Palavra que foi falada, de que haverá uma Tenda ou Catedral gigante onde a Glória de Deus será manifestada. E Deus disse, pela boca de Ageu, a Zorobabel e a Josué, o sumo sacerdote: “Esforça-te!” Ou seja, não será um trabalho fácil. Há muitos que dizem que não é tempo. Mas: “Esforça-te!” “Comece!” – “Eu estarei com vocês! Eu estou com vocês!”

Deus estava com eles nesse trabalho, nesse projeto. E Deus está conosco nesse projeto. Porque é uma promessa. Portanto, estamos trabalhando conforme foi prometido.

Qualquer pessoa poderá dizer: “Mas, e por que não fizeram – como não fizeram isso na América do Norte?” Não era para eles fazerem lá. O reverendo William Branham não o pôde fazer. Como tampouco era para eles, nem para o reverendo William Branham, conectar-se com os judeus. Tratou, e o Espírito lhe disse: “Não é o tempo.” Era para outra etapa, para outra Era: a Era da Pedra Angular. Mas a conexão com eles, quando Deus está no assunto, é fácil. Se Deus não está é difícil. Ou, um pouquinho mais do quê difícil – impossível.

Mas agora chegou o tempo para a Glória de Deus ser manifestada através do Espírito de Cristo; por meio de Cristo em Espírito Santo no meio do Seu povo neste tempo final. E, por essa causa, estamos trabalhando nesse projeto.

Há muitos anos, quando apenas tínhamos alugado o primeiro terreno, oramos, e Deus nos deu esse terreno. Porquanto não o compramos rápido, e não nos vendiam, então nos custou mais caro. E é o mesmo atualmente: se não atuarmos rápido, já, mais adiante, pode nos custar o dobro. O primeiro terreno nos custou o dobro do que nos pediam no

Depois a Coluna de Fogo se moveu para a Europa. A qual lugar? França? E para lá se moveu o Programa de Deus. Lá estava o povo de Deus, na terceira etapa – ou, segunda, da Igreja entre os gentios. E então na Europa se moveu em diferentes lugares; e aí se movia o povo também. Aí estava a Era desse tempo se cumprindo. E de aí a bênção se estendia para todas as nações.

Assim esteve se movendo a Coluna de Fogo por Israel, Ásia Menor, Europa. E depois se moveu para onde? Para a América do Norte. E aí estava o povo de Deus recebendo essa grande bênção. E de aí essa bênção se estendeu a outras nações. O mundo foi impactado com essa manifestação de Deus na América do Norte.

E depois que o mensageiro partiu, a Coluna de Fogo se moveu para outro território; no mesmo Continente Americano. Como se moveu na Europa: nesse mesmo território se moveu em e a diferentes nações.

Agora, no Continente Norte-Americano, na Sétima Era, esteve a Coluna de Fogo. E agora se moveu no mesmo Continente Americano. Para onde? Para a América Latina e o Caribe. De aí se moverá a Israel. Portanto, tudo será preparado também para quando se mova a Israel.

Mas enquanto a Coluna de Fogo estiver na América Latina e no Caribe, há uma grande bênção na América Latina e no Caribe. E há trabalho a ser feito no Programa de Deus.

Portanto, na América Latina e no Caribe é que aparecerá essa Tenda ou Catedral que viu o reverendo William Branham.

Não podia ser para a Sétima Era, porque essa não era a Era correspondente para o cumprimento dessa Tenda. Ainda, na própria visão fica mostrado que não era para essa Era; porque quando ele foi (nessa visão) a essa Tenda ou Catedral, ela já existia. E já estava se ministrando nela; e não era a tenda dele. Não era seu tabernáculo, não era uma tenda dele; era de outra pessoa. E não era uma atividade que tinha sido preparada por ele; foi apenas de visita através da cortina do tempo: viajou a este tempo final.

Ele estando ali, no ar, esteve vendo todas as coisas. Após ter visto tudo, e, ter visto a Coluna de Fogo, que se moveu ao quatinho pequeno – vejam: como veio ao tabernáculo, e se moveu, e entrou ao lugar santíssimo; e como veio ao templo que Salomão construiu, e se moveu,

e entrou até ao lugar santíssimo, e pousou sobre o propiciatório, no meio dos dois querubins de ouro; assim como tinha feito no tabernáculo que havia construído Moisés.

Agora, no meio da Igreja, vejam vocês, temos a promessa que a Coluna de Fogo (que é Deus manifestado nessa Coluna de Fogo) se moverá a um Edifício, Tenda ou Catedral gigante no tempo final para manifestar Sua Glória.

Com essa manifestação o mundo será estremecido; todas as nações. Com essa manifestação será vista a Glória de Deus na Casa de Deus: a Igreja de Jesus Cristo; maior do que foi visto no tempo dos apóstolos e no tempo dos sete anjos mensageiros. “A última glória desta Casa (da Igreja de Jesus Cristo) será maior que a primeira.”

Portanto, em algum lugar tem que haver pessoas sob a liderança do Espírito Santo (da Coluna de Fogo) que trabalhem nesse projeto; nesse programa da construção desse edifício, desse auditório; dessa tenda ou catedral que foi mostrada ao reverendo William Branham.

Em diversas ocasiões ele quis obter uma tenda gigante para que Deus cumprisse isso da *Visão da Tenda*. Mas vejam, na *Visão da Tenda*, ele não estava ministrando. Foi outra pessoa. Ele viu os milagres que ocorriam. Mas não era ele quem estava dentro do quartinho pequeno.

Mas, depois ele também viu que a Coluna de Fogo pousara sobre o quartinho pequeno. E depois, ele disse que o Anjo que o acompanhava e ele – ou seja: o Anjo o levou; o Anjo e ele foram até o quartinho pequeno. E ele disse: “O que eu vi ali não posso contar às pessoas. O levarei comigo.”

Numa ocasião, o Anjo lhe disse: “Lembra-te do Nome que buscavas recordar? Que estavas buscando quando tiveste a visão?” Ou seja, a *Visão da Tenda*. De modo que, há um Nome ligado ao quartinho pequeno e ao cumprimento da *Visão da Tenda*.

Num lugar também disse: “Talvez seja essa a forma nova de Deus dar a conhecer o Seu Nome.” Ou, pode ser: “Quem sabe seja esta a forma em que Deus dará a conhecer Seu Nome novo.” Mas vamos deixá-lo como isto: “Talvez seja esta a forma para Deus dar a conhecer o Seu Nome numa forma nova.”

Se tem uma nova forma, pois, vocês já sabem que aí estará ligado o

Nome novo do Senhor. Do qual Ele disse em Apocalipse, capítulo 3, verso 12 – falando do Vencedor: “Ao que vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus; e nunca mais sairá dali (nunca mais sairá fora).” Ou seja, será uma coluna: uma pessoa importante no Templo de Deus, que é a Igreja do Senhor Jesus Cristo. E assim será também uma pessoa importante – ou, “é” uma pessoa importante na Casa de Deus, no Templo de Deus no Céu. “E escreverei sobre ele o Nome do meu Deus.” Assim que, virá com o Nome do Seu Deus. “E o Nome da Cidade do meu Deus.” Saberemos como vai se chamar a Nova Jerusalém. “E o meu Nome novo.”

De modo que, aí estará o Nome de Deus, o Nome da Cidade do nosso Deus, e o Nome novo do Senhor. Aí estará: nessa manifestação da Terceira Etapa, no cumprimento da *Visão da Tenda*.

Portanto, haverá pessoas sob a liderança do Ministério do Último Dia correspondente à etapa do Lugar Santíssimo do Templo Espiritual de Cristo. Recorde: à qual parte, e, em que parte Deus habitava no tabernáculo que Moisés construiu, e no que Salomão construiu? No lugar santíssimo, sobre o propiciatório; no meio dos dois querubins de ouro. E no tabernáculo que Salomão construiu, em acréscimo, no meio dos dois querubins de madeira de oliveira cobertos de ouro. Os quais representam os Ministérios de Moisés e Elias; os Ministérios das Duas Oliveiras.

Portanto, aí estará manifestado o Ministério das Duas Oliveiras. Do meio desses dois Ministérios será que a Glória de Deus vai ser manifestada. E assim, Deus estará presente no meio do Seu povo, de Sua Igreja neste tempo final, manifestando Sua Glória.

Em algum lugar tem que aparecer essa Tenda, Catedral ou Edifício gigante (ou auditório) que ele viu. Quando ele a viu já estava feita no Programa de Deus. Mas tinha que se materializar; porque ele foi transportado a esse tempo e a esse lugar. Portanto, se ele a viu (ao ser transportado em Espírito a esse lugar), pois tem que surgir em algum lugar. E alguém, pelo Espírito de Deus, tem que tomar a iniciativa junto a seu povo para a construção desse edifício.

E, se alguns dizem: “Todavia não é o tempo.” Bom, assim disseram quando Deus ordenou que construíssem o tempo; ou seja, fizessem a